

SINDCOCO

**SINDICATO NACIONAL DOS PRODUTORES DE COCO
DO BRASIL**

Boletim Conjuntural
Edição do mês de agosto de 2019

Agosto de 2019.

Resumo Executivo

Esta edição do Boletim Conjuntural reúne informações sobre as **importações** de coco ralado, água de coco concentrada e turfa e também sobre as **exportações** de água de coco integral ocorridas no mês de julho de 2019. Tratam-se das últimas estatísticas de comércio exterior divulgadas pelo Ministério da Fazenda, que foi a fonte desses números. A seguir, apresenta-se um resumo deste informativo.

- Importações e exportações do mês de julho de 2019:

Produto	Quantidades em julho de 2019 (kg)	Variação sobre	
		Mês anterior	Mesmo mês do ano anterior
Importação			
Coco ralado	1.323.471	mais 36%	mais 7%
Água de coco concentrada	139.040	menos 17%	menos 34%
Turfa	1.270.273	menos 20%	menos 32%
Exportação			
Água de coco integral	4.667.245	menos 1,6%	mais 357%

- Os preços FOB do **coco ralado importado** estão em queda linear desde fevereiro de 2019, com redução de 41% entre fevereiro e julho/2019.
- 65% das importações de coco ralado importado tiveram custos de internação inferiores a R\$/kg 9,00 (nove reais).
- Alagoas (27,1%), Rondônia (21,7%) e Espírito Santo foram responsáveis por 67,4% das importações de coco ralado de julho de 2019.
- As **importações de água de coco concentrada** do mês de julho, que tiveram como único país exportador as Filipinas, apresentaram preço médio de US\$ 3,05, enquanto entre janeiro e julho de 2019 a variação dos preços FOB foi de apenas 0,98%.
- Os três estados que mais importaram água de coco concentrada em julho de 2019 apresentaram os seguintes custos de internação médios, em reais por kg: 19,11 (Alagoas); 20,49 (Minas Gerais) e 20,92 (Ceará).
- A média dos preços FOB das **importações de turfa** do período janeiro-julho de 2019 foi de US\$/kg 0,30, enquanto o preço médio de julho de 2019 foi de US\$/kg 0,34.
 - Foram 23 operações de embarque das **exportações** brasileiras de água de coco integral do mês julho de 2019.
- Os preços médios FOB das **exportações de água de coco integral** tiveram variação de 3,45% em torno de uma média de US\$/kg 1,09 no período janeiro-julho de 2019. O preço FOB do mês de julho de 2019 foi de US\$/kg 1,08.
- Em julho de 2019, o estado do Ceará foi o maior exportador, com participação de 96%, enquanto os Estados Unidos foram responsáveis por 96% das importações.
- **Balanco das importações/exportações de produtos de coco**

Foi de quase 2,8 milhões de reais o saldo das operações de importações e exportações de produtos de coco no mês de julho de 2019, como mostra a tabela abaixo:

Produto	Valor (US\$)
Água de coco concentrada	424.724,00
Coco ralado	1.402.741,00
Turfa	429.619,00
Total das importações	2.257.084,00
Água de coco integral	5.036.482,00
Total das exportações	5.036.482,00
Saldo da balança comercial	2.779.398,00

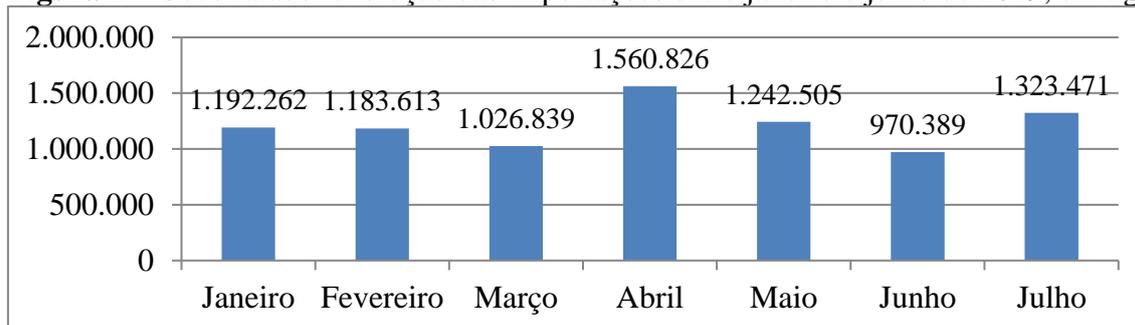
Coco ralado

Coco ralado – Importações tiveram crescimento significativo

As importações de coco ralado do mês de julho de 2019 alcançaram 1.323.471, quantidade que significa:

- crescimento de 36% a ocorrida no mês anterior (figura 1);
- crescimento de 7% relativo ao mesmo mês do ano anterior.

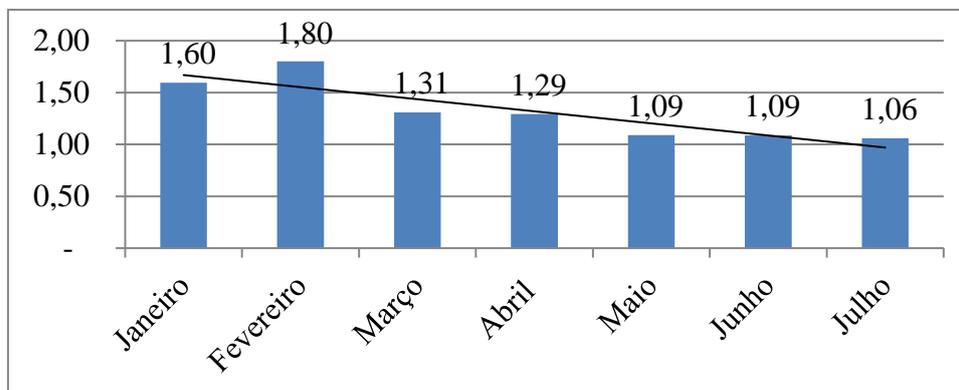
Figura 1 – Coco ralado: evolução das importações entre janeiro e julho de 2019, em kg.



Coco ralado – Preços FOB mensais em queda

Os preços FOB médios mensais registraram queda linear entre fevereiro e julho de 2019 (figura 2), alcançando a redução de 41% entre fevereiro (mês de maior preço) e julho (mês de menor preço).

Figura 2 – Coco ralado: evolução dos preços médios FOB entre janeiro e julho de 2019, em kg.



Coco ralado – Em julho, houve quinze operações de desembarque

A tabela 1 apresenta os indicadores de importação de coco ralado durante o mês de julho de 2019. Os números revelam:

- nº de países exportadores: 4;
- número de estados importadores: 9;
- menor preço FOB e menor custo de internação: na transação entre Filipinas e Rondônia, com valores de: US\$/kg 0,56 e R\$/kg 4,61, respectivamente;

- maior preço FOB e maior custo de internação: na transação entre Indonésia e Espírito Santo, com valores de: US\$/kg 1,56 e R\$ 10,86, respectivamente;
- 65% das quantidades importadas apresentaram custo de internação inferior a 9,00 reais por quilograma; e
- observa-se, ainda, que na transação entre Sri Lanka e Rio Grande do Sul o preço FOB foi de US\$/kg 3,79 e o respectivo custo de internação, de R\$/kg 24,80. Esses valores destoam totalmente daqueles observados nas demais operações assim como extrapolam os preços FOB históricos e respectivos custos de internação das importações brasileiras de coco ralado (tabela 2).

Tabela 2 – Coco ralado: indicadores de importação do mês de julho de 2019.

Origem	Destino	Valor (US\$ FOB)	Quantidade (kg)	Preço FOB (US\$/kg)	Custo de internação (R\$/kg)
Filipinas	Rondônia	29.122	51.710	0,56	4,61
Indonésia	Rondônia	138.672	200.000	0,69	5,42
Indonésia	Ceará	85.906	121.250	0,71	5,55
Vietnã	Rondônia	28.155	36.000	0,78	5,98
Indonésia	São Paulo	41.935	52.000	0,81	6,17
Indonésia	Alagoas	124.308	150.000	0,83	6,30
Indonésia	Rio de Janeiro	44.170	50.000	0,88	6,61
Indonésia	Santa Catarina	94.915	101.000	0,94	6,98
Indonésia	Rio Grande do Sul	28.495	26.000	1,10	7,98
Filipinas	Rio Grande do Sul	31.040	26.000	1,19	8,55
Indonésia	Paraná	57.280	50.500	1,13	8,71
Filipinas	Alagoas	299.932	208.000	1,44	10,11
Filipinas	Espírito Santo	298.736	194.016	1,54	10,73
Indonésia	Espírito Santo	81.149	52.000	1,56	10,86
Sri Lanka	Rio Grande do Sul	18.926	4.995	3,79	24,80
Totais		1.402.741	1.323.471		

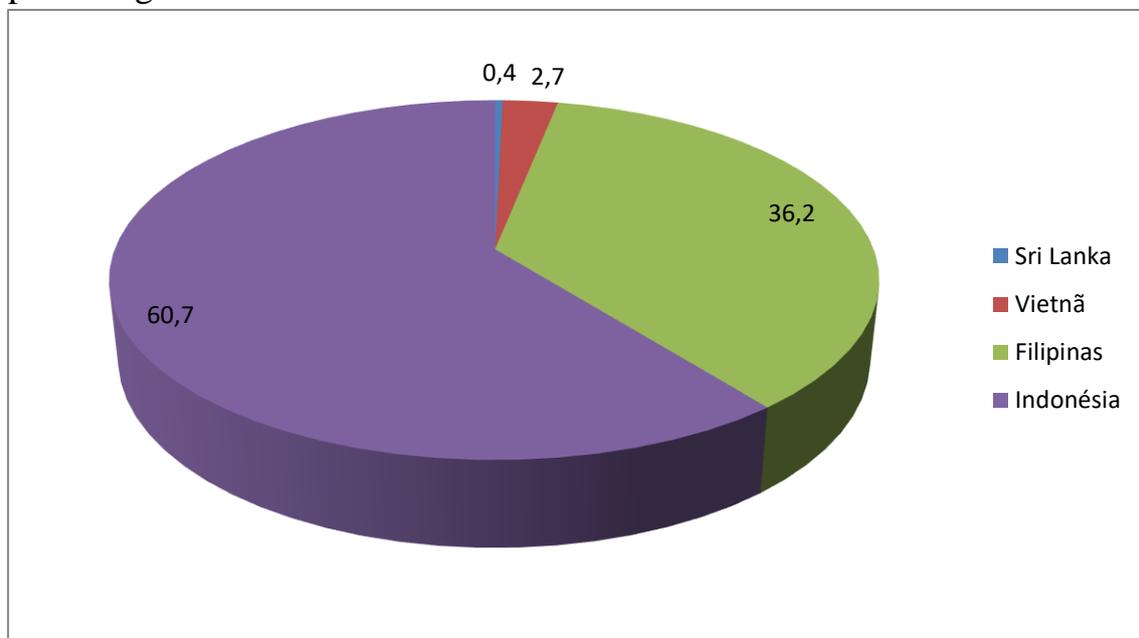
Coco ralado – Indonésia permanece na liderança

Com participação de 60,7%, equivalente a 802.750 kg, a Indonésia permanece com maior exportador de coco ralado para o Brasil. Essa posição no *ranking* já se tornou histórica. A tabela ainda revela que o Vietnã praticou o menor preço médio FOB (US\$/kg 0,78), enquanto as Filipinas foi o país que praticou o maior preço médio FOB (US\$/kg 1,37), embora a tabela apresente o preço médio FOB de US\$/kg 3,79, valor que não deve ser considerado para fins estatísticos, por fugir totalmente aos preços FOB da série histórica desse indicador (tabela 2 e figura 3).

Tabela 3 – Coco ralado: indicadores de importação por país de origem do mês de julho de 2019.

Origem	Valor (US\$ FOB)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)	Preço FOB (US\$/kg)
Sri Lanka	18.926	4.995	0,4	3,79
Vietnã	28.155	36.000	2,7	0,78
Filipinas	658.830	479.726	36,2	1,37
Indonésia	696.830	802.750	60,7	0,87
Totais	1.402.741	1.323.471	100,0	

Figura 3 – Coco ralado: importações do mês de julho de 2019 por país, em percentagem.



Coco ralado – Preços FOB têm variação elevada

Entre os nove estados que importaram coco ralado no mês de julho de 2019, três se destacaram pelas quantidades importadas: Alagoas (27,1%), Rondônia (21,%) e Espírito Santo (18,6%). Enquanto isso, a variação média entre os preços FOB foi de 24%, considerando todos os estados importadores (tabela 4).

Tabela 4 – Coco ralado: indicadores de importação por estado de destino do mês de julho de 2019.

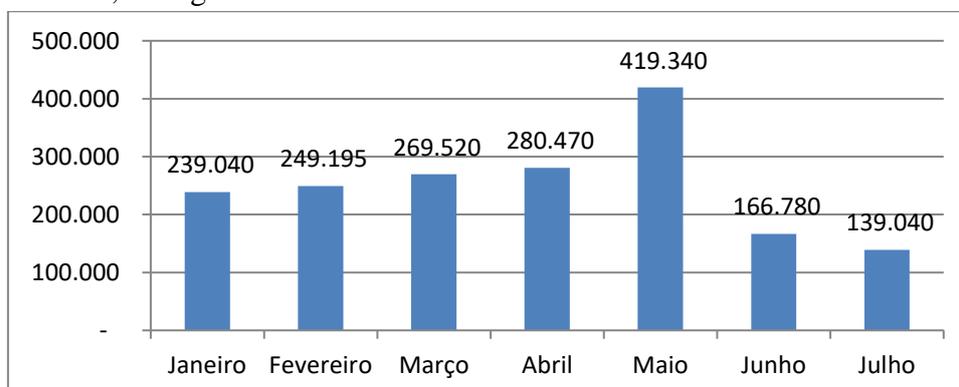
Destino	Valor (US\$ FOB)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)	Preço FOB (US\$/kg)
Rio de Janeiro	44.170	50.000	3,8	0,88
Paraná	57.280	50.500	3,8	1,13
São Paulo	41.935	52.000	3,9	0,81
Rio Grande do Sul	78.461	56.995	4,3	1,38
Santa Catarina	94.915	101.000	7,6	0,94
Ceará	85.906	121.250	9,2	0,71
Espírito Santo	379.885	246.016	18,6	1,54
Rondônia	195.949	287.710	21,7	0,68
Alagoas	424.240	358.000	27,1	1,19
Totais	1.402.741	1.323.471	100,0	

Água de coco concentrada

Água de coco concentrada – Filipinas como único exportador; importações estão em queda.

As importações de água de coco concentrada do mês de julho foram de 139.040 kg, quantidade 17% inferior a do mês anterior e 34% inferior a do mesmo mês do ano anterior. Como demonstra a figura 4, o pico das importações ocorreu no mês de maio, a partir de quando elas entraram em queda acentuada: 60% entre maio e junho, 17% entre junho e julho e 67% entre maio e julho.

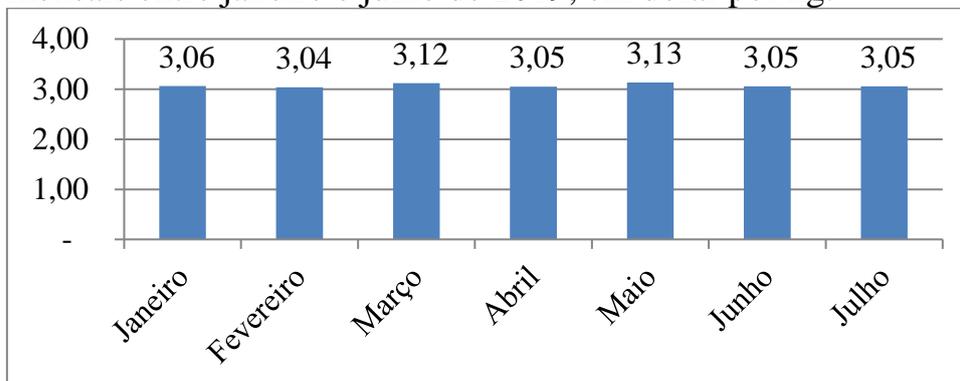
Figura 4 – Água de coco concentrada: evolução das importações entre janeiro e julho de 2019, em kg.



Água de coco concentrada – Preços médios FOB se apresentaram estáveis

No período de janeiro a julho de 2019 os preços médios FOB estiveram muito estáveis, com variação apenas de 0,98%.

Figura 6 – Água de coco concentrada: evolução dos preços médios mensais entre janeiro e julho de 2019, em dólar por kg.



Água de coco concentrada – Equilíbrio nas importações do mês de julho de 2019.

Enquanto o Ceará foi o maior importador, com participação de 36%, Alagoas e Minas Gerais se igualaram nas quantidades importadas (32%), como demonstram os números da tabela 6. Comporta assinalar que as Filipinas foram o único país a exportar água de coco concentrada para o Brasil no mês de julho de 2019.

Tabela 6 – Água de coco concentrada: indicadores de importação do mês de julho de 2019.

Destino	Valor (US\$ FOB)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)	Preço FOB (US\$/kg)	Custo de internação (US\$/kg)
Alagoas	128.159	44.520	32	2,88	19,11
Ceará	158.663	50.000	36	3,17	20,92
Minas Gerais	137.902	44.520	32	3,10	20,49
Totais	424.724	139.040	100		

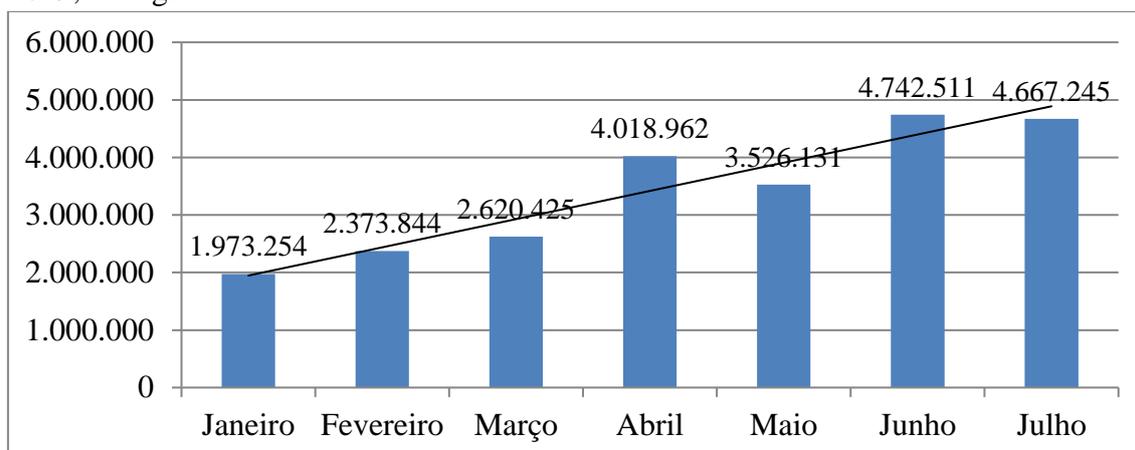
Água de coco integral

Água de coco integral – Exportações do mês de julho de 2019 tiveram pequena queda, mas no período janeiro-julho houve crescimento linear

As exportações brasileiras de água de coco integral do mês julho de 2019 foram de 4.667.245 kg, quantidade que representa (figura 7):

- 1,6% menos do que foi exportado no mês anterior;
- 357% mais do que foi exportado no mesmo mês do ano anterior.

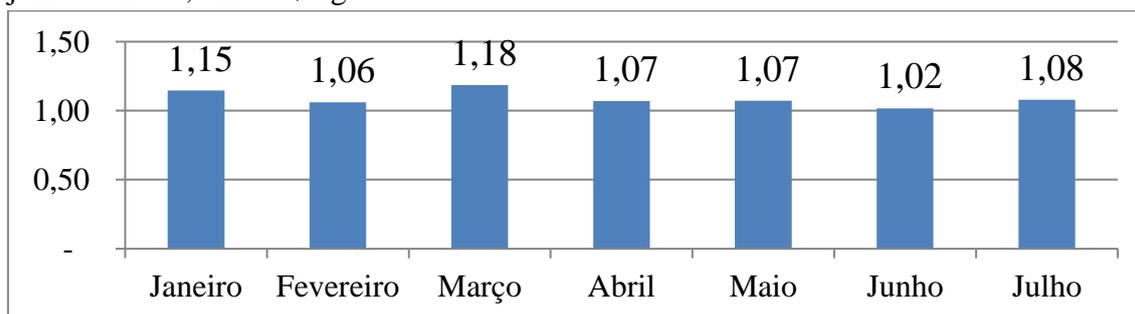
Figura 7 – Água de coco integral: evolução das exportações do período janeiro-julho de 2019, em kg.



Água de coco integral – Preços médios FOB nivelados

Entre janeiro e julho de 2019, os preços FOB médios mensais das exportações de água de coco integral apresentaram pequena variação, de 3,45% (figura 8).

Figura 8 – Água de coco integral: evolução dos preços FOB médios do período janeiro-julho de 2019, em US\$/kg.



Água de coco integral – Em julho de 2019 foram feitas 23 operações de embarque

Conquanto o número de embarques de água de coco tenha sido elevado, cerca de 50% dessas operações foram em quantidade inferior à capacidade de um contêiner de 20 pés e representaram apenas 0,4% do total exportado (tabela 7).

Tabela 7 – Água de coco integral: indicadores de exportação do mês de julho de 2019.

Origem	Destino	Valor (US\$ FOB)	Quantidade (kg)	Preço FOB (US\$/kg)
Maranhão	Marshall, Ilhas	24	12	2,00
Santa Catarina	Hong Kong	117	19	6,16
Maranhão	Libéria	45	20	2,25
Santa Catarina	Panamá	38	22	1,73
Maranhão	Panamá	75	34	2,21
São Paulo	Reino Unido	220	60	3,67
Rio de Janeiro	Estados Unidos	934	554	1,69
Paraíba	Argentina	1.125	960	1,17
Paraíba	Paraguai	3.036	2.040	1,49
São Paulo	Paraguai	3.709	2.538	1,46
Alagoas	Bolívia	4.517	3.552	1,27
Ceará	Países Baixos (Holanda)	17.150	8.253	2,08
Ceará	Colômbia	14.366	11.808	1,22
Pará	Emirados Árabes Unidos	50.434	12.156	4,15
Ceará	Coreia do Sul	22.013	12.452	1,77
Alagoas	Paraguai	15.680	12.468	1,26
Ceará	Bahamas	17.174	13.070	1,31
Ceará	Porto Rico	18.870	16.727	1,13
Bahia	Estados Unidos	35.640	23.760	1,50
Ceará	Canadá	21.749	24.120	0,90
Alagoas	Estados Unidos	62.020	37.824	1,64
Ceará	Reino Unido	41.698	43.855	0,95
Paraíba	Estados Unidos	297.467	175.599	1,69
Ceará	Estados Unidos	4.408.381	4.265.342	1,03
Totais		5.036.482	4.667.245	

Água de coco integral – Ceará foi o estado responsável por mais de 90% das exportações.

Com a quantidade de 4.935.627 kg, o Ceará foi o maior exportador de água de coco integral do Brasil do mês de julho de 2019, número que representa 90,18% do total comercializado (tabela 8).

Tabela 8 – Água de coco concentrada: indicadores de exportação do mês de julho de 2019, por estado de origem.

Origem	Valor (US\$ FOB)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)
Santa Catarina	155	41	0,001
Maranhão	144	66	0,001
Rio de Janeiro	934	554	0,012
São Paulo	3.929	2.598	0,056
Pará	50.434	12.156	0,260
Bahia	35.640	23.760	0,509
Alagoas	82.217	53.844	1,154
Paraíba	301.628	178.599	3,827
Ceará	4.561.401	4.395.627	94,180
Totais	5.036.482	4.667.245	100,000

Água de coco integral – Estados Unidos responderam por mais de 96% das exportações brasileiras do mês de julho de 2019.

Com participação de cerca de 94%, os Estados Unidos permaneceram na liderança das exportações brasileiras de água de coco integral, posição que ostenta desde o início das vendas desse produto ao exterior. Conquanto dezesseis países tenham adquirido esse produto ao Brasil em julho de 2019, quinze não conseguiram participar nem com 1% das vendas (tabela 9).

Tabela 9 – Água de coco integral: indicadores de exportação do mês de julho de 2019, por país de destino.

Destino	Valor (US\$ FOB)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)
Marshall, Ilhas	24	12	0,0003
Hong Kong	117	19	0,0004
Libéria	45	20	0,0004
Panamá	113	56	0,0012
Argentina	1.125	960	0,0206
Bolívia	4.517	3.552	0,0761
Países Baixos (Holanda)	17.150	8.253	0,1768
Colômbia	14.366	11.808	0,2530
Emirados Árabes Unidos	50.434	12.156	0,2605
Coreia do Sul	22.013	12.452	0,2668
Bahamas	17.174	13.070	0,2800
Porto Rico	18.870	16.727	0,3584
Paraguai	22.425	17.046	0,3652
Canadá	21.749	24.120	0,5168
Reino Unido	41.918	43.915	0,9409
Estados Unidos	4.804.442	4.503.079	96,4826
Totais	5.036.482	4.667.245	100,0000

Turfa

Turfa – Queda nas importações

As importações de turfa do mês de julho de 2019 foram de 1.270.273 kg, quantidade que representa (figura 9):

- queda de 20% em relação às do mês anterior;
- queda de 32% em relação às do mesmo mês do ano anterior.

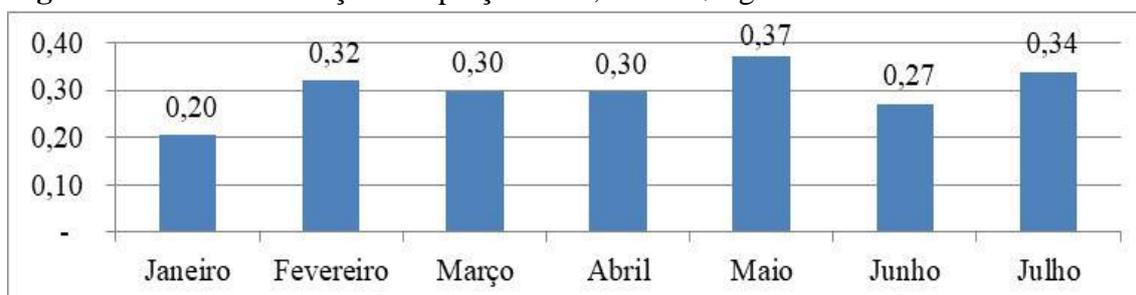
Figura 9 – Turfa: evolução das importações entre os meses de janeiro e julho de 2019, em kg.



Turfa – Preços FOB médios alternam ao longo dos meses

Os preços médios FOB da turfa importada pelo Brasil entre janeiro e julho de 2019 registraram uma variação média de 12% e têm se comportado entre elevação e queda ao longo do período (figura 10).

Figura 10 – Turfa: evolução dos preços FOB, em US\$/kg.



Turfa – Importações ficam circunscritas a estados do Sudeste e do Sul

Três países e quatro estados participaram das operações de compra e venda de turfa no mês de julho de 2019, cujos preços FOB se colocam em destaque a diferença entre o produto oriundo da Argentina em relação aos praticados na operações que têm como países de origem a Estônia e a Letônia (tabela 10).

Tabela 10 – Turfa: indicadores de importação do mês de julho de 2019.

Origem	Destino	Valor (US\$ FOB)	Quantidade (kg)	Preço FOB (US\$/kg)
Argentina	Paraná	171.000	66.714	2,56
Estônia	São Paulo	9.067	40.280	0,23
Letônia	Minas Gerais	25.730	167.018	0,15
Letônia	Rio Grande do Sul	46.946	202.235	0,23
Letônia	São Paulo	176.876	794.026	0,22
Totais		429.619	1.270.273	

Turfa – Letônia foi responsável por mais de 90% das aquisições em julho de 2019

Com participação de 92%, a Estônia se destacou entre os exportadores de turfa para o Brasil no mês de julho de 2019 (tabela 10).

Tabela 10 – Turfa: indicadores de importação do mês de julho de 2019, por país

Origem	Valor (US\$ FOB)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)	Preço FOB (US\$/kg)
Argentina	171.000	66.714	5	2,56
Estônia	9.067	40.280	3	0,23
Letônia	249.552	1.163.279	92	0,21
Totais	429.619	1.270.273	100	

Turfa – São Paulo foi o líder das importações.

Com participação de 66%, São Paulo foi o maior importador brasileiro de turfa do mês de julho de 2019, enquanto o Paraná pagou um preço 1.707%, 1.163% e 1.113% superior aos praticados por Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul, respectivamente (11)

Tabela 11 – Turfa: indicadores de importação do mês de julho de 2019, por estado de destino.

Destino	Valor (US\$ FOB)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)	Preço FOB (US\$/kg)
Paraná	171.000	66.714	5	2,56
Minas Gerais	25.730	167.018	13	0,15
Rio Grande do Sul	46.946	202.235	16	0,23
São Paulo	185.943	834.306	66	0,22
Totais	429.619	1.270.273	100	